



IDENTIFICAÇÃO MOLECULAR DE ISOLADOS DE *BLASTOCYSTIS SP.* EM AMOSTRAS FECAIS DE INDIVÍDUOS RESIDENTES DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE FILUS, ALAGOAS.

Andressa Pitaguary Zorzetto¹, Juliana Dezan Nunes Silva¹, Érica Boarato David¹, Thainá Valente Bertozzo¹

¹ Área de Ciências da Saúde - Centro Universitário Sagrado Coração
andressazorzetto15@gmail.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC
Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

Blastocystis sp. é um organismo unicelular, eucarioto, anaeróbico, pertencente ao grupo dos *Stramenopiles*. Sua transmissão se dá por via oral-fecal, sendo a forma cística considerada a principal forma infectante. A maioria dos indivíduos portadores de *Blastocystis* é assintomática. Entretanto, quando sintomática, há presença de diarreias agudas ou crônicas que podem ser acompanhadas de dores abdominais, flatulência, náuseas e vômitos. Aspectos relacionados à epidemiologia e mecanismos de infecção ainda não estão bem estabelecidos, e, além disso, o diagnóstico deste parasita não é realizado em laboratórios clínicos de rotina, o que subestima os dados de prevalência do mesmo na população. Diante do exposto, o objetivo do trabalho foi identificar através de métodos moleculares, os isolados de *Blastocystis sp.* em amostras fecais obtidas em uma comunidade quilombola localizada em Alagoas. Foram utilizadas amostras de fezes congeladas de 75 indivíduos da comunidade quilombola Filus, localizada entre os municípios de União dos Palmares e Santana do Mundaú (105 km de Maceió), Zona da Mata de Alagoas (CAAE: 78560617.4.0000.5502). As amostras foram submetidas à extração de DNA com kit específico e, em seguida, foi realizada a amplificação dos isolados de *Blastocystis*, por PCR e eletroforese. A amplificação e posterior eletroforese evidenciaram 43 amostras positivas (57,3%) para o agente. Portanto, conclui-se que *Blastocystis sp.* circula na população com moderada frequência, reforçando, desta maneira, a importância do diagnóstico deste parasita de modo que evite a emissão errônea de laudos parasitários. Além disso, por se tratar de uma doença parasitária de veiculação fecal-oral, reforça-se a importância de medidas de educação para a saúde com ênfase em higiene das mãos e alimentos.

Palavras-chave: *Blastocystis*; Diagnóstico molecular; PCR; Fezes.